



CLIPPING ELETRÔNICO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

## Silveira de Souza Escola é revitalizada (Notícias do Dia, pág. 19)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 22/11/11**



### CLIPPING

|                                       |                         |                       |
|---------------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> Notícias do Dia       | <b>Editoria:</b> Cidade | <b>Data:</b> 22/11/11 |
| <b>Assunto:</b> Escola é revitalizada |                         | <b>Página:</b> 19     |



SILVEIRA DE SOUZA

#### **Escola é revitalizada**

A prefeitura da Capital formalizou ontem a parceria para pintar a Escola Básica Silveira de Souza. O prédio do quinto grupo escolar fundado em Santa Catarina foi cedido ao município em 2009. Após a reforma, será palco de oficinas culturais. Como a estrutura é tombada pelo patrimônio histórico municipal, as cores da pintura serão definidas pelo IpuF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis). O prazo para a conclusão da obra não foi divulgado. Há planos de implantar cursos de música a partir de 2012.



## CLIPPING

|   |                           |                       |
|---|---------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> Diário Catarinense        | <b>Editoria:</b> Política | <b>Data:</b> 22/11/11 |
| <b>Assunto:</b> Primeira polêmica à vista |                           | <b>Página:</b> 6      |

# NOVA POLÍTICA SALARIAL

## Primeira polêmica à vista

MAYARA RINALDI

O governo do Estado enfrenta a primeira polêmica sobre a nova política salarial dos servidores. Os professores defendem que, somado aos 8% oferecidos pelo Executivo no pacote divulgado na semana passada (confira no quadro ao lado), a categoria deve receber mais o reajuste da lei nacional do piso do magistério. Mas a Secretaria da Administração afirma que isso não está em pauta.

Neste ano, o piso dos professores foi reajustado em 15,85% pelo Ministério da Educação e o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que todos os estados do país paguem R\$ 1.187,00 como vencimento básico da categoria.

Segundo informações do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-SC), a previsão do governo federal para o reajuste do próximo ano, que deve ser dado entre janeiro e fevereiro, está entre 16%.

O Sinte participa de um grupo de trabalho com o secretário-adjunto da Educação, Eduardo Deschamps, para discutir o plano de carreira, conforme foi acordado no final da greve de

62 dias no primeiro semestre deste ano. Os dirigentes dizem que esperam que o governo garanta esses dois aumentos.

O secretário de Administração, Milton Martini, diz que o governo não vai falar considerando hipóteses porque o reajuste que determina a lei federal ainda não está definido.

Ele negou, inclusive, que o governo tenha algum tipo de estudo ou projeção sobre como será a folha de pagamento dos servidores da Educação considerando o aumento da lei nacional do magistério.

– Isso será discutido no momento oportuno – afirmou Martini, sem dar qualquer prazo para essa negociação com o magistério.

### Projeto vai para a AL nos próximos dias

O projeto da nova política salarial dos servidores deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa ainda essa semana. Além do reajuste de 8% para todos os servidores estaduais, incluindo os da Educação, a proposta prevê a definição do mês de janeiro como data-base do funcionalismo público de Santa Catarina.

E inclui a incorporação dos abonos nos salários da Segurança Pública

(leia sobre a mobilização dos policiais civis na página 28) e da Justiça e Cidadania e o aumento de 100% do vale-alimentação – de R\$ 6 por dia para R\$ 12, em duas etapas.

O governo não deve ter dificuldades para aprovar o projeto. A base de apoio conta com 31 dos 40 deputados e algumas das propostas, como a incorporação dos abonos, eram bandeiras também da oposição.

Ao divulgar o pacote, em entrevista coletiva na quarta-feira, o governador Raimundo Colombo (PSD) afirmou que os principais objetivos da iniciativa são acabar com as constantes pressões de setores do funcionalismo e eliminar os “penduricalhos” da folha de pagamento.

Atualmente, Santa Catarina gasta com a folha 41,2% da receita corrente líquida – o somatório de todas as receitas, sem as obrigações com a União e os municípios.

O secretário da Fazenda, Nelson Serpa, garantiu, no momento do anúncio oficial, que, considerando o aumento da arrecadação, esse percentual não será ultrapassado no ano que vem. O limite máximo de gastos com folha é de 46,55%.



## O QUE ESTÁ NO PACOTE

### 1 DATA-BASE

É o mês de referência para negociar as reivindicações dos servidores. Nenhuma categoria tinha uma data-base estabelecida. O governador quer estabelecer janeiro como mês de negociações para todas.

### 2 VALE-ALIMENTAÇÃO

Reajuste de 100% em duas etapas

Valores por dia em janeiro de 2012



Valores por dia em julho de 2012



**72,6 mil**

servidores ativos serão beneficiados

**R\$ 8,55 milhões**

Impacto mensal estimado

### 3 REAJUSTE

De **8%** para todas as categorias, em duas etapas

**4%**

em janeiro de 2012

**4%**

em maio de 2012

**128 mil**

servidores serão beneficiados – ativos, inativos, civis e militares

Impacto mensal estimado

**R\$ 32,7 milhões**

### 4 ABONOS

Incorporação dos abonos da Segurança Pública e Justiça e Cidadania, em quatro anos

Impacto mensal estimado no primeiro ano

**R\$ 38,6 milhões**

ACRÉSCIMO NA FOLHA EM 2012

**R\$ 729 milhões**

considerando também o crescimento vegetativo de

**R\$ 209,7 milhões**